****

**VARIANTE INTRAORAL RARA DE CONDROLIPOMA: RELATO DE CASO**

Autores: LORENA MARIA DE SOUZA DA SILVA1, JORDANA CAROLINE BARATA ARAÚJO¹, GLÓRIA BEATRIZ DOS SANTOS LAREDO2, FELIPE REIS FERNANDES2, GABRIELA SEPÊDA DOS SANTOS2 E HÉLDER ANTÔNIO REBELO PONTES 3.

1Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

² Residente, Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB);

3 Professor Adjunto, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA)/ Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB).

E-mail: [lorena.souza.ufpa@gmail.com](mailto:lorena.souza.ufpa@gmail.com); [jordanakarolineensn@gmail.com](mailto:jordanakarolineensn@gmail.com); [glorialaredo27@gmail.com](mailto:glorialaredo27@gmail.com); [feliperf15@hotmail.com](mailto:feliperf15@hotmail.com); [gabisepeda@gmail.com](mailto:gabisepeda@gmail.com); harp@ufpa.br

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de condrolipoma raro em região de borda lateral posterior de língua. Paciente do sexo feminino 62 anos compareceu ao serviço de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto, com queixa de aumento de volume na língua que atrapalhava sua mastigação e fala. Ao exame clínico observou-se uma lesão séssil de coloração amarelada, indolor, localizado em borda posterior de língua, lado direito, com aproximadamente 3 cm de diâmetro. Com isso, através da análise clínica e histórico do paciente houve o levantamento de hipótese diagnóstica entre lipoma e neurofibroma. Dessa forma, como protocolo, foi realizado a biópsia incisional da lesão para análise histopatológica. Com a coleta da amostra e acondicionamento da mesma em formol, observou-se a flutuação do fragmento, sendo ainda mais sugestivo de um lipoma. Contudo, após análise microscópica, os cortes histológicos revelaram fragmento de mucosa caracterizada por feixes de fibras colágenas dispostas em vários sentidos produzidas por fibroblastos maduros associados a quantidades variáveis de tecido cartilaginoso, delimito por adipócitos arranjados em lóbulos. Vasos sanguíneos ectásicos e discreto infiltrado inflamatório completam o quadro histopatológico, concluindo-se como uma variante rara conhecida como condrolipoma. Assim, observamos a importância de uma anamnese e exame clínico adequado associado ao exame histopatológico para o correto diagnóstico, principalmente por ser uma neoplasia rara, na qual a cartilagem presente no tumor pode representar uma alteração metaplásica ou proliferação harmartomatosa, geralmente atribuída à multipotencialidade das células-tronco mesenquimais derivadas do tecido adiposo, seja através de uma interação genética ou de fatores ambientais, responsáveis pela condrogênese nessas lesões.

Área: Estomatologia e Patologia Oral

Modalidade: Relato de Caso

Palavras-chave: Lipoma; Língua; Neoplasia benigna.

Órgão de fomento (quando houver): não se aplica